

PROBLEMAS E CONFLITOS BIOÉTICOS NO COTIDIANO DO TRABALHO DE PROFISSIONAIS DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

I. RESUMO

O sucesso da Estratégia de Saúde da Família (ESF) deve-se, em parte, ao trabalho em equipe de seus profissionais. Este estudo qualitativo objetivou analisar os discursos acerca dos problemas e conflitos bioéticos, envolvidos no cotidiano de trabalho dos profissionais de duas equipes da ESF, de um município da região metropolitana de Salvador/ BA. Realizou-se entrevistas semiestruturadas e a observação em campo. Com base na análise de conteúdo proposta por Bardin, ancorados no principialismo e no pensamento complexo segundo Edgar Morin, emergiram quatro temáticas: problemas e conflitos bioéticos no cotidiano de trabalho da ESF; a atenção básica do SUS; a relação de trabalho na ESF; cogestão e humanização na atenção básica. Os resultados evidenciaram a falta de companheirismo e colaboração entre os membros da equipe, ações verticalizadas da gestão e as dificuldades em preservar a privacidade dos usuários e dos profissionais. Destaca-se também a disparidade de poder nas relações interprofissionais e o encontro 'frio' entre Nasf e equipe. Revelou uma ESF descaracterizada, com pouca credibilidade por parte dos profissionais, considerada como ambulatório e, por isso, escolheriam o hospital se pudessem. Conclui-se que os problemas e conflitos bioéticos ferem os princípios da Bioética, além de esgarçar o tecido social do trabalho na ESF, contribuindo na descaracterização da atenção básica. A equipe saúde da família não tem avançado na experimentação de trabalho em equipe interdisciplinar, com um fazer cotidiano distante dos princípios da humanização em saúde.

Palavras-chave: 1. Bioética; 2. Estratégia Saúde da Família; 3. Relações Interprofissionais; 4. Humanização da Assistência.